

Programa Ibero-americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas
9º Concurso de Ayudas, 2021
Formulario de Inscrição

Este formulário é apenas um dos documentos que a sua entidade deverá anexar em seu e-mail de inscrição ao 9º Concurso de Ajudas. Antes de preencher este formulário e o **Formulário do Orçamento**, leia atentamente os termos **do Concurso**.

O envio deste **Formulário de Inscrição** implica a aceitação tácita dos termos e condições do presente Concurso de Ajudas. Ao enviar o **Formulário de Inscrição**, a entidade proponente declara que conhece e aceita na sua totalidade o regulamento do Concurso.

1. Informação da entidade proponente

1. Entidade proponente	Associação de Afro Envolvimento Casa Preta
2. Representante legal da entidade	Anderson de Sousa Ferreira
3. País	Brasil
4. Estado	Pará
5. Cidade	Belém
6. Endereço de correspondência	
7. E-mail da entidade	coletivocasapreta@gmail.com
8. Telefone da entidade	
9. Responsável pelo projeto	
10. Cargo do responsável	Coordenador Geral
11. E-mail do responsável	
12. Telefone do responsável	
13. Celular do responsável	

2. País ou cidade miembro

Selecione na seguinte tabela o país ou a cidade membro (ponto focal) do Iberbibliotecas a que pertence o seu projeto. Caso o projeto seja apresentado por mais de um país (ou cidade), digite no segundo campo o país ou países ibero-americanos com o qual o projeto será desenvolvido.

1. País ou cidade membro do Iberbibliotecas responsável pelo projecto								
Brasil	X	Chile	Colômbia	-	Costa Rica	-	Equador	-
El Salvador	-	Espanha	Medellín	-	México	-	Panamá	-
Peru	-	Quito						
2. País(es) aliado(s)								

9. Em que consiste sua proposta? (máximo de 250 palavras)

O projeto “O voo Livre do Baobá”, é uma das ações que integram atualmente a Associação de Afro Envolvimento Casa Preta - mantenedora desta biblioteca comunitária, que comporta um acervo de cerca de 1800 livros, além de artigos e revistas. Através de atividades de mediação de leitura a comunidade local acessava o acervo, e o contexto oferecido pela pandemia acabou apresentando para a associação o desafio de transformar o formato dessas atividades. Nossa proposta se concentra na informatização do acervo, através da criação de um cadastro virtual de leitores e leitoras como forma de viabilizar o acesso e a reserva de livros para retirada ou entrega destes. A partir deste cadastramento o projeto tem como perspectiva envolver a comunidade na construção de um mapa da leitura da região da Ilha, que corrobora a elaboração de políticas públicas locais, e também possibilitar a continuidade das atividades de mediação de leitura através da mudança de formato em função do atual contexto. Para facilitar a interação da comunidade com o acervo digital, propomos também a elaboração de mídias em formato audiovisual, com conteúdos relacionados ao uso da biblioteca virtual,

10. Qual é o problema que busca solucionar? (máximo 250 palavras)

Esta proposta visa o estímulo, a promoção, e o acesso à leitura na Ilha de Caratateua, comunidade esta que compõe a região das ilhas próximo a capital Belém. Mediante à situação de extrema vulnerabilidade social destas comunidades, compreende-se a relevância deste projeto pela importância de ações sociais efetivas no sentido do combate aos indicadores negativos ao desenvolvimento sociocultural e econômico, que afetam principalmente a juventude afro-indígena da região, e o público feminino.

Partindo desta perspectiva, as atividades ancoram-se na promoção da leitura para a formação não meramente de leitores (restritos a decodificação de textos escritos), mas de sujeitos críticos e participativos na construção da cidadania por meio da leitura. Para tanto, o Coletivo Casa Preta, atuante neste cenário, busca desenvolver este projeto como uma tecnologia social, apropriada para e pela comunidade, de modo a modificar comportamentos, atitudes e práticas que proporcionem uma transformação social e protagonista deste processo.

Devido ao momento pandêmico que estamos vivendo, a possibilidade de acesso ao saber realizada de forma virtual é um modo de atender a necessidade desta comunidade, tão desprovida de acesso aos bens públicos, e ainda mais agora com o modelo de política nacional que estamos tendo que enfrentar, e com o não funcionamento da escola formal. Por conseguinte, acreditamos que um mapa da leitura da Ilha poderá apontar problemas e criar indicativos para se pensar no aumento do público leitor. Acreditamos também que através da criação de mídias audiovisuais possamos entender o papel da cultura digital na construção de novas formas de mediação da leitura.

11. Quais são os objetivos do projeto?

Objetivo geral	Contribuir para a construção da democratização do acesso ao livro e à leitura, por intermédio da Biblioteca da Casa Preta; valorizar a integração sócio-cultural através de processos participativos; utilizar as novas tecnologias em formato digital como meio de uso e e acesso do acervo, num contexto onde atendimentos e atividades presenciais ainda são realidades que ameaçam a saúde.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">*Informatizar o acervo, criando um catálogo virtual de obras e um cadastro de usuários/as;*Construir um mapa de leitores e leitoras da Ilha de Caratateua, através do envolvimento e cadastramento da comunidade para uso da biblioteca virtual;*Utilizar os dados obtidos através do mapa da leitura para o fomento da incidência de políticas públicas locais na área da cultura, educação e leitura, através de mobilização da política local;*Estimular a relação entre a Casa Preta e a comunidade, fazendo com que a entidade se torne referência para temas afro-indígenas;*Contribuir para que as pessoas tenham acesso ao acervo informatizado da Biblioteca da Casa Preta, assim como também a reserva de livros de forma digital;* Incentivar a prática da leitura, através da adaptação das atividades de mediação de cultura ao formato audiovisual (vídeos, lives, encontros virtuais);*Corroborar/fortalecer as ações que já acontecem, de enfrentamento à vulnerabilidade social e dos índices de violência em andamento na região da Ilha de Caratateua;

12. Como estes objetivos se relacionam com a solução dos problemas descritos?

De acordo com o contexto político que estamos enfrentando a nível de Brasil, e com destaque para a região onde estamos inseridos, a Amazônia, onde as políticas adotadas não atendem a necessidade das pessoas no que se refere a políticas públicas, com a ineficiência dos investimentos sociais de seguridade em saúde, em educação e em cultura principalmente agora neste contexto pandêmico.

Face a esta realidade, na perspectiva de garantir o acesso à leitura, e de compartilhar formação e informação, acreditamos que a garantia do acesso a uma leitura em dado momento mediada; e debatendo pautas que possibilitem a percepção da realidade,

conseguiremos amenizar o caos diante desse cenário, e contribuir para:

- Controle e diminuição dos números alarmantes de violência que envolve maior parte de adolescentes e jovens;
- Diminuição da distorção idade-ano no Ensino Fundamental.
- Construção de uma proposta de enraizamento comunitário para garantir participação mais efetiva desse público, com propostas concretas de sustentabilidade.

13. Como seu projeto se insere na categoria selecionada?

As restrições relacionadas ao convívio social causadas pela pandemia afetaram todos os países do mundo, de maneira bem parecida. O isolamento social foi e ainda é uma das principais medidas preventivas à contaminação pelo vírus e ficou definido como uma estratégia comum dos poderes públicos em todos os continentes. Ao passo que o isolamento defende a população do vírus, também traz consigo uma série de danos provenientes da falta de convívio e interação social, danos psicológicos, cognitivos, e principalmente para a juventude, alguns grandes prejuízos sobretudo no que se refere tocante aos processos educacionais que estavam em andamento. Considerando a realidade brasileira, onde a educação já é, em tempos ditos normais, um direito violado, com o agravamento do contexto da pandemia, e a crise política instalada no país, este ficou mais prejudicado ainda. E sem estratégias de atendimento principalmente à população mais pobre, os anos de 2020 e 2021, têm se configurado como um grande desafio para escolas, estudantes, professores, todos os envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem, principalmente na esfera pública. Dessa maneira, nossa proposta se alinha com a categoria selecionada a partir do entendimento de que esses são tempos de crise especialmente para o Brasil, que enfrenta além da crise sanitária, o abandono dos poderes públicos, sobretudo no que diz respeito à esfera federal. Como forma de subsidiar o aprendizado no campo da leitura e pesquisa, pensamos na informatização da biblioteca comunitária da Casa Preta como uma estratégia eficaz de atendimento a uma comunidade carente que enfrenta o que é certamente um dos maiores desafios de sua existência.

14. A qual ou quais dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (OSD) seu projeto está relacionado? (Marque com um "X")

Nota: A resposta a esta pergunta é obrigatória para todos os projetos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Marque com "X"
Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	x
Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.	
Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.	x
Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	x
Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.	
Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.	
Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.	x
Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.	
Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	x

Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

x

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

x

Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

15. A quais metas do(s) Objetivos(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) indicado(s) se relaciona o projeto?

Nota: A resposta a esta pergunta é obrigatória para todos os projetos.

O projeto se relaciona com as diversas formas de alcance dos Objetivos do ODS em

diálogo com segmentos que carregam esta bandeira como o MST, Comitê Dorothy Stang e comunidades tradicionais indígenas e quilombolas, MMCC. Mas atende fundamentalmente às metas dos Objetivos Educação de Qualidade, pretendendo até o ano de 2030, promover o acesso ao desenvolvimento de uma infância e adolescência de qualidade para jovens da periferia, aumentando também a quantidade de jovens e adultos com habilidades relevantes, e competência técnica para o mundo do trabalho decente, emprego e empreendedorismo.

No contexto específico da biblioteca comunitária da casa preta, pretendemos ainda diminuir as distâncias relacionadas à raça e gênero, em um processo de parceria com escolas de ensino-aprendizagem formal na região, garantindo acesso aos mais diversos níveis de educação à pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além da equidade de raça e gênero pensamos também na diversidade cultural como um norte da iniciativa, considerando a contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Outro ponto fundamental da iniciativa que se relaciona com as metas dos Objetivos Sustentáveis é o suporte e incentivo à utilização do acervo que a biblioteca comunitária pretende proporcionar aos professores e professoras da região, como meio de contribuir com estes para o aumento do contingente de professores e professoras informados e capacitados, qualificados/as num país onde a educação é historicamente negligenciada pelos poderes públicos.

4. Descrição do projecto

1. População alvo: Qual é a população alvo deste projeto e quantas pessoas espera beneficiar? Descreva o perfil dos beneficiários diretos deste projeto (inclua dados importantes que foram levados em consideração em seu planejamento, como os principais problemas, interesses e necessidades das pessoas que irão se beneficiar, características dessa população em termos de idade, escolaridade, gênero, condições específicas de deslocamento, deficiência, entre outros).

Nota: Se possível, anexe uma carta assinada pela autoridade local da comunidade beneficiada na qual seja endossado o apoio ao projeto apresentado.

A população alvo do projeto são os moradores e moradoras da Ilha de Caratateua, que possui cerca de 50 mil habitantes, dados, com base em pesquisa realizada pela Universidade Federal do Pará – UFPA em 2016, apontam que: “a maioria da população residente na ilha 38,20% possui idades entre 25 e 34 anos; 33,80% possuem entre 35 a 44 anos; 16,2% entre 15 a 24 anos”. Uma população relativamente jovem; e de acordo com o mesmo levantamento, evidenciou-se que muitos desses jovens - “não estão no mercado de trabalho, e nem se qualificando para o mesmo: não trabalham porque não possuem qualificação e não voltam para a escola porque não se sentem atraídos pelo estudo”. A necessidade e a falta de políticas públicas voltadas para a qualificação profissional e educacional na Ilha fazem com que uma parcela considerável desses jovens caia na criminalidade e fique expostos a marginalidade, às drogas, ao alcoolismo, à violência e à prostituição”.

A partir dessas informações o projeto pretende beneficiar inicialmente o público entre 15 e 29 anos, jovens que frequentam a escola pública, bem como os professores, promovendo um impacto positivo direto na educação pública local. Na sequência o projeto também beneficia as famílias desses estudantes, e pretende ampliar o acesso à biblioteca comunitária incluindo também a comunidade não matriculada no ensino formal na ilha e região, com as atividades de promoção de leitura, mediações virtuais, desenvolvidas a

partir da produção de vídeos, lives, podcasts, entre outros instrumentos audiovisuais.

2. Atividades: Qual é a proposta? (Explique as fases e atividades que você desenvolverá, indique como você as executará e onde)

O projeto tem 02 etapas distintas, todas são localizadas na região da Ilha de Caratateua, periferia de Belém do Pará, Norte do Brasil.

Etapa 1 (05 meses)

Consiste em realizar, no primeiro momento: a informatização do acervo, com a catalogação e digitalização parcial das obras, construção de um banco de dados com todos os conteúdos disponíveis na biblioteca. Esse acervo será disponibilizado publicamente para consulta e reserva em plataforma desenvolvida com a utilização de ferramentas livres - software livre, entendendo também que o uso de tecnologia livre dialoga com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Num segundo momento: o projeto pretende realizar o cadastramento de leitores e leitoras da região, através de uma chamada pública, divulgada em meios locais de comunicação (rádios comunitárias, carro de som), e entidades parceiras como escolas municipais, estaduais, centros culturais, grupos de jovens, e através desse cadastramento montar, a partir de questionário estratégico, um perfil da leitura na região objetivando uma efetiva contribuição também com a rede públicas de escolas, e movimentos sociais em diálogo com a educação popular.

Etapa 2 (05 meses)

Nesta etapa pretendemos realizar a formação online dos usuários divididos pelo menos em 5 turmas, para uso inicial do sistema informatizado da biblioteca comunitária, incentivando “jé” nesse momento as reservas de livros, bem como a utilização do acervo como base e/ou estratégia para realização de atividades como:

Rodas virtuais de conversa;

Grupos de estudos, entre outras atividades de cunho educacional;

Oficinas que se configuram, na perspectiva deste projeto, como espaço democráticos de trocas de saberes, conhecimentos e vivências culturais;

As atividades contarão, geralmente, com um mediador/facilitador que intermediará a temática a ser tratada por meio da interação com o público. Prioriza-se nesta ação as práticas de estímulo à literatura e outras linguagens artísticas.

Objetivamos a realização de um evento - seminário virtual, que trate da “leitura como um direito humano”, trazendo para a roda virtual, parceiros de segmentos sociais, representações da gestão pública do território ao qual pertencemos (escola, universidade, além de escritores, artistas), para compartilharem, a partir de uma visão ampla de leitura de mundo, demarcando também nossa contribuição a partir de uma cosmo sensibilidade africana de saberes culturais e ancestrais que permeiam a oralidade e a essência do Coletivo Casa Preta enquanto quilombo urbano.

Sistematização de Relatórios, entrega de produtos (fotos e vídeos).

3. Como essas atividades correspondem aos objetivos da categoria selecionada?

Todos os processos de ensino-aprendizagem foram prejudicados com a pandemia, não somente pela falta do convívio social, mas também pela falta de acesso a serviços subsidiários como bibliotecas e outros espaços de suporte à leitura e ao estudo. Como o contexto brasileiro ainda não oferece segurança alguma para o uso presencial desses equipamentos, sobretudo aqueles de natureza pública, que são acessados pela população mais pobre, esse contexto de crise tem agravado criticamente a situação de vulnerabilidade de diversas comunidades em todo país. Quem era pobre e vulnerável ficou mais pobre e vulnerável e a desigualdade atingiu limites nunca antes experimentados no país. Infelizmente, nosso contexto político também não é nada favorável, tendo em vista fatos como a redução paulatina dos investimentos em educação por parte do governo federal, consideramos de fundamental importância a proatividade das entidades da sociedade civil no sentido de nutrir a esperança num futuro melhor para o país. Sem perspectiva de retorno das atividades presenciais, e considerando o contexto político desfavorável entendemos a proposta como ideia alinhada à categoria selecionada, na medida em que figura como uma alternativa de incentivo à leitura, suporte ao estudo de muitos e muitas jovens e adultos/as da região, além é claro de servir como um reduto de bibliografias específicas sobre equidade de raça e gênero, colaborando inclusive com a formação de qualidade para professores e professoras no contexto da pandemia.

4. Que atividades específicas do projeto contribuirão ao cumprimento do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) indicado(s) no seu projeto? E de que modo?

Quando falamos de leitura e destacamos essa necessidade, fazemos porque nos preocupa o pós pandemia. Estamos em uma enorme crise de valores em nosso país, e acreditamos que por meio da organização de pequenos grupos, estaremos mais fortalecidos quando tivermos que fazer o enfrentamento dessa realidade que nos aguarda, e vemos na leitura e na tecnologia digital ferramentas necessárias para facilitar esse processo de diálogo e debate em torno de temas relacionados aos ODSs. Neste sentido, na etapa 2 do projeto, apresentamos a proposta de realização de: Rodas virtuais de conversa; Grupos de estudos; e Oficinas literárias, que contarão, com um mediador/ facilitador que intermediará a temática a ser tratada dentro dos aspectos relacionados aos ODS, além de questões relacionadas à cultura e literatura.

5. Que atividades específicas do projeto contribuirão para o cumprimento da meta do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável (ODS) indicado(s) em seu projeto. E de que modo?

Nota: A resposta a esta pergunta é obrigatória para todos os projetos.

Na etapa 3 do projeto, objetivamos a realização de um evento, que fará a abordagem da “leitura como um direito humano”, e com isso as diversas formas de ler e interpretar a realidade ao qual estamos inseridos e fazemos parte, a partir de uma visão ampla, convidando as organizações sociais que levantam especificamente as bandeiras das políticas de controles ambientais e sustentáveis, para desse modo ampliar a discussão em torno dessa temática para classe estudantil da escola pública e da comunidade como um todo, e desse modo pensar a “Construção de uma proposta de enraizamento comunitário para garantir participação mais efetiva desse público, por meio do fortalecimento de um espaço de cultura e leitura com propostas concretas de sustentabilidade”.

6. Indicadores: Ao final dos 11 meses, como saberá que atingiu os objetivos informados? Que resultados terão sido alcançados? Discrimine os indicadores do projeto e como pretende comprová-los.

Através da informatização do sistema e do cadastramento de leitoras e leitores, será extremamente ágil a emissão de relatórios específicos, qualitativos e quantitativos onde poderemos por exemplo levantar dados como: 1. quantidade de livros emprestados por usuário/a; 2. principais temas de interesse da população local; 3. quantidade de usuários regularmente matriculados na rede pública de ensino e acessando nosso canal; 4. periodicidade de acesso ao acervo por usuário. Esses e outros indicadores vão ser a base de um relatório que investigará profundamente a relação da população local com a leitura e com serviços bibliotecários; na medida em que ao realizarmos o cadastro faremos o levantamento da realidade social do usuário, com o objetivo de elaborar estratégias de combate à vulnerabilidade social na região através de ações de promoção da leitura.

7. Resultados alcançados: Se seu projeto está em execução, quais são os resultados até o momento?

Há quase quatro anos a Casa Preta saiu da área urbana de Belém, para a região das ilhas, uma comunidade peri-urbana na Ilha de Caratateua. Desde então, a biblioteca da Casa Preta se encontra instável. A compra definitiva da nossa sede se deu agora em 2020; estabelecemos um diálogo com a comunidade escolar; iniciamos ações de cuidados ambientais na ilha em parceria com a “Fundação Escola Bosque”, por isso estamos mobilizando uma equipe de pessoas que possam buscar recursos para ela voltar a funcionar, agora virtualmente, nesse período ainda de pandemia, e dê prosseguimento de forma segura ao atendimento à comunidade.

8. Equipe de trabalho: Nome e perfil das pessoas que irão trabalhar no projeto.

Nome	Perfil	Responsabilidades específicas na execução do projeto e a função que vai
------	--------	---

		desempenhar
	<p>Arte Educador comunitário a 20 anos. Músico e ativista da Cultura Digital no uso de Software Livre. Nos últimos 12 anos coordena o Coletivo Casa Preta, coletivo este que se destaca pelo seu trabalho com a cultura a serviço da população afro-indígena.</p>	<p>Coordenador Geral Designer Gráfico Comunicação Comunitária</p>
	<p>Mediadora de leitura, coordenadora da Biblioteca Comunitária Carolina Maria de Jesus, localizada em Belém-PA e produtora cultural, integra a Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias - RNBC. Formada em Engenharia Ambiental utiliza a literatura, através da mediação de leitura e contação de histórias, como meio de conscientização ambiental, trabalhando principalmente com crianças e adolescentes.</p>	<p>Assistente de Produção Mediação de Leitura</p>
	<p>Educadora Popular: educadora social especializada; mediadora de leitura; assessora pedagógica. Produtora Cultural.</p>	<p>Produção Executiva Coordenação Pedagógica Mediação de Leitura</p>

	<p>Desenvolve trabalhos com crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal;</p> <p>Assessoria pedagógica a comunidades de povos tradicionais (Kaapor, Mundurucú);</p> <p>Membro da Fraternidade Emaús - Fundador Pe Bruno Sechi um dos idealizadores do ECA.</p> <p>Produtora e co-produtora da “mostra Internacional de música” - JACOFEST: Jazz da Amazônia Contemporânea Festival</p>	
--	---	--



	<p>Produtor Audiovisual e músico, doutorando em etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba, Agente Cultural.</p> <p>Atuou nos principais programas de Inclusão digital do governo brasileiro, como os Pontos de Cultura, ex MinC e Gesac, ex-Minicom, sempre desenvolvendo atividades criativas para entender e aplicar a cultura digital em comunidades tradicionais.</p> <p>Concebeu e produziu durante 3 anos o FIAR, Festival de Intervenções Audiovisuais de Cachoeira-BA, e uma série de outros projetos relacionados à educação, audiovisual e cultura.</p>	<p>Produção Executiva</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Produção Audiovisual</p>
--	--	---

	Hoje é membro vitalício do conselho deliberativo da Casa Preta - Belém-PA onde colabora com o desenvolvimento de projetos nas áreas de arte, educação e multimídia.	
--	---	--

**Se necessário, pode acrescentar linhas a esta tabela.*

9. Cronograma de atividades

Nota: Incluir um cronograma detalhado das atividades em uma tabela (em Excel ou PDF) e enviá-lo com a sua inscrição.

Em ANEXO

5. Antecedentes da entidade proponente

1. Histórico que permita estabelecer a relação entre a experiência anterior da entidade e o projeto apresentado

Há quase 12 anos, o Coletivo Casa Preta atua principalmente na periferia de Belém, porém é na Ilha de Caratateua que ela está localizada a quase 4 anos. Desenvolve diversas ações comunitárias no âmbito social e cultural. Na busca de amadurecer e desenvolver uma metodologia própria, sobretudo afro-brasileira, a Casa Preta realiza

oficinas pontuais e permanentes no âmbito da cultura preta. Comprometendo-se com a promoção e difusão da leitura, a Casa Preta através da sua “ Baobateca” possibilita à Comunidades das periferias de Belém do Pará um ponto livre de leitura.

Em 2014 o Projeto Baobá das Letras foi premiada pelo edital **Prêmio Leitura para Todos: projetos sociais de leitura, um projeto da DIRETORIA DE LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECAS (DLLLLB) do antigo Ministério da cultura.** O projeto proporcionou atividades de escrita, leitura e [re] leitura social e crítica através da Cultura Hip-Hop e das novas tecnologias da informação, criou e envolveu paralelos entre a ancestralidade e a contemporaneidade com Oficina de escrita Criativa, Tambores, Software Livre, Rádio Livre, Produção Musical, Edição de Vídeo em SL, Dança-Afro e Dança de Rua, projetos que interdisciplinares que avançam na construção das relações comunitárias que a Casa Preta acredita.

2. Descrição dos projetos e/ou atividades que a entidade realizou relacionados com a linha de Serviços Bibliotecários Inovadores

Projeto São as Folhas da Ilha/ 2020-2021:

Uma iniciativa que consiste na realização de oficinas de produção de áudio com ênfase na produção de programas de rádio. Além da Casa Preta, o projeto envolve mais 03 terreiros de Candomblé/Umbanda da Ilha de Caratateua em Belém. As oficinas são realizadas a partir de uma metodologia participativa digital onde os integrantes tem contato, através de um programa de aulas em Formato EAD (ensino a distância), com softwares e equipamentos de produção de áudio e serão incentivados a produzirem conteúdo relacionado ao cotidiano dos terreiros de Candomblé/Umbanda, um conteúdo educativo que siga no caminho da desconstrução de preconceitos e combate ao racismo religioso.

LAB PRETA/ 2021 (Ainda em Desenvolvimento)

Em parceria com a Associação Artigo 19, o projeto se trata da produção de conteúdo e manutenção de atividades de comunicação relacionadas às diversas faces da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus e o impacto que ela tem nas comunidades amazônicas e no seu público-alvo. Os terreiros de candomblé e Umbanda e o conhecimento das encantarias da Amazônia, são ricas fontes de sabedoria ligada, entre outros temas, ao cuidado com a saúde. Que conhecimentos desenvolvidos nesses espaços têm servido na prevenção e combate aos sintomas do Covid 19? Como essas comunidades têm lidado com a pandemia, considerando o caráter comunitário das atividades religiosas e os saberes milenares que envolvem o cuidado com a saúde? Essa é uma cobertura que ainda estamos realizando nos terreiros da Ilha de Caratateua.

Rede Ayê / 2017 a 2021

Através de um diagnóstico proposto pela Casa Preta foi possível construir uma rede

solidária de quintais, terreiros e pessoas que pensam em permacultura, agrofloresta, agricultura urbana e agroecologia, sempre no viés da ancestralidade e da cosmonsabilidade africana. Iniciativas que já existiam como o projeto Quintais Eco-Poéticos precisava ganhar as ruas, e foi no Projeto Ayê que as pessoas que pertenciam ao projeto encontraram espaço e incentivo para as atividades comunitárias. A união das propostas foram tão boas que deixamos de ser projeto para se tornar Rede Ayê. Uma rede que se preocupa em trazer para os quintais da ilha, propostas coletivas de ocupação com plantas medicinais, sagradas, e etc. realizando desse modo oficinas, rodas de conversa, trocas de mudas, distribuição de sementes e trocas de serviços que podem ser oferecidos nos grupos de whatzap e redes sociais. Serviços como venda de hortaliças, remédios caseiros, plantas para banho, terra, adubo e animais caseiros (galinhas e patos). Vale ressaltar que todas as atividades são propostas que dialogam com a cultura popular aproximando a música e a poesia como elementos que juntos a agroecologia pense e repense a saúde como um todo.

3. Discrimine as entidades com as quais tem ou teve vínculos para o desenvolvimento de atividades relacionadas com o projeto

Fundação Escola Bosque (Bairro São João do Outeiro)

Biblioteca Comunitária Tralhoto Leitor(Bairro do Itaiteua)

Biblioteca Comunitária Encanto dos Saberes (Bairro da Brasília)

Biblioteca Comunitária da Mãe Sueli (Bairro do Itaiteua)

Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias - RNBC

4. Parceiros estratégicos: Lista das entidades parceiras ou que ofereçam apoio

para o desenvolvimento do projeto e a função que cumprem ou irão cumprir na realização do projeto

-Fundação Escola Bosque: parceiros que possibilitam o estabelecimento de diálogo entre o projeto e a comunidade escolar;

-Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST: parceiros em círculos de debates sobre as temáticas que discutem políticas de: desenvolvimento sustentável; economia solidária etc;

-Rede Paraense de Pontos de Cultura: parceiros que possuem bibliotecas e outros projetos culturais dentro da Ilha de Caratateua.

-Rede Aiyê: Parceiros em diversos segmentos da ilha como quintais produtivos, associação de catadores e catadoras de reciclagem, terreiros de matriz africana e grupos de cultura popular.

6. Orçamento geral

Neste item só devem ser incluídos os detalhes gerais do orçamento. Lembre-se de fazer o download do **Formulário do Orçamento** e de preencher as duas abas da planilha (Orçamento em USD-dólares norte-americanos e Orçamento em moeda local).

Valor solicitado ao Iberbibliotecas. Deve ter o mesmo valor (em dólares e moeda local) que o indicado no item 3. Informação geral do projeto. Note que o valor do valor solicitado **não pode ultrapassar 80% do total do projeto.**

Valor da contrapartida: Note que o valor da contrapartida da sua entidade **não pode ser inferior a 20% do total do projeto.**

1. Fontes de financiamento do projeto em USD-dólares

[Projeto de Ajudas Iberbibliotecas](#)

Fonte	Valor USD	Porcentagem
Valor solicitado ao Iberbibliotecas	9.566,91	80%
Valor da contrapartida	2.391,73	20%
Recursos externos		
Total	11.968,34	100%

2. Fontes de financiamento do projeto em moeda local

[Recursos Próprios](#)

Fuente	Valor moeda local	Porcentagem
Valor solicitado ao Iberbibliotecas	50.000	80%
Valor da contrapartida	12.500	20%
Recursos externos	=	=
Total	62.500	100%

7. Observações

Caso seja necessário, especifique aqui outras particularidades do projeto que considere relevante mencionar.

8. Anexos

Caso o projeto já se encontre em desenvolvimento, anexe, no máximo, três (3) documentos ou fotografias que ilustrem as atividades do mesmo. Os formatos admitidos são: .doc; .xls; .ppt e .pdf.

Anexo 1	Em Anexo
Anexo 2	Em Anexo
Anexo 3	Em Anexo